

Pasāyadān

Verso 1

आतां विश्वात्मके देवे । येणे वाग्यज्ञे तोषावे ।
तोषोनि मज द्यावे । पसायदान हे ॥

*ātā viśvātmake deve / yeṇe vāgyajñe toṣāve /
toṣoni maza dyāve / pasāyadāna he //*

Que o Ser do universo fique satisfeito com este
sacrifício de palavras e me conceda sua graça.

Verso 2

जे खळांची व्यंकटी सांडो । तया सत्कर्मीं रती वाढो ।
भूतां परस्परें पडो । मैत्र जीवांचें ॥

*je khaḷāncī vyaṅkaṭī sāṅḍo / tayā satkarmī ratī vāḍho /
bhūtā paraspare paḍo / maitra jīvāntse //*

Que os pecadores não mais cometam más ações,
que cresça o desejo deles de fazer o bem,
e que todos os seres vivam em harmonia uns com os outros.

Verso 3

दुरितांचें तिमिर जावो । विश्व स्वधर्मसूर्ये पाहो ।
जो जें वांछील तो तें लाहो । प्राणिजात ॥

*duritāntse timira zāvo / viśva svadharmasūrye pāho /
zo je vāñchīla to te lāho / prāṇijāta //*

Que a escuridão do pecado desapareça,
que o mundo veja o nascer do sol da retidão
e que os desejos de todas as criaturas sejam satisfeitos.

Verso 4

वर्षत सकळमंगळीं । ईश्वरनिष्ठांची मांदियाळी ।
अनवरत भूमंडळी । भेटतु भूतां ॥

varṣata sakaḷamaṅgaḷī | īśvaraniṣṭhāñcī māndiyāḷī |
anavarata bhūmaṅḍaḷī | bheṭatu bhūtā ||

Que todos mantenham a companhia de santos devotados a Deus,
pois estes verterão suas bênçãos sobre eles.

Verso 5

चलां कल्पतरूंचे आरव । चेतनाचिंतामणीचें गांव ।
बोलते जे अर्णव । पीयूषाचे ॥

calā kalpatarūñche ārava | cetanācintāmaṅīñcē gāva |
bolate je arṇava | pīyūṣāñche ||

Santos são como jardins ambulantes repletos de
árvores outorgadoras dos desejos
e são como vilarejos vivos de joias outorgadoras dos desejos.
Suas palavras são como oceanos de néctar.

Verso 6

चंद्रमे जे अलांछन । मार्तंड जे तापहीन ।
ते सर्वांही सदा सज्जन । सोयरे होतु ॥

candrame je alāñchana | mārtanḍa je tāpahīna |

te sarvāhī sadā sajjana / soyare hotu //

Eles são luas sem manchas e sóis sem calor.
Que esses santos sejam amigos de todas as pessoas.

Verso 7

किंबहुना सर्व सुखीं । पूर्ण होऊनि तिहीं लोकीं ।
भजिजो आदिपुरुषीं । अखंडित ॥

*kimbahunā sarva sukhī / pūrṇa hoūni-tihī lokī /
bhajizo ādipuruṣī / akhaṇḍita //*

Que todos os seres, em todos os mundos, sejam plenos de alegria
e adorem Deus para sempre.

Verso 8

आणि ग्रंथोपजीविये । विशेषीं लोकीं इयें ।
दृष्टादृष्टविजयें । होआवें जीं ॥

*āṇi granthopajīviye / viśeṣī lokī iye /
dṛṣṭādrṣṭa vijaye / hoāve jī //*

Que todos aqueles, para quem este livro, *Jnaneshwari*,
representa a própria vida, sejam abençoados com sucesso
neste mundo e no próximo.

Verso 9

येथ म्हणे श्रीविश्वेशरावो । हा होईल दानपसावो ।
येणें वरें ज्ञानदेवो । सुखिया झाला ॥

*yetha mhaṇe śrīviśveśarāvo / hā hoīla dānapasāvo |
yeṇe vare jñānadevo / sukhiyā zhālā //*

Então Nivrittinath, o grande Mestre,
disse que esta bênção será concedida.
Isso trouxe grande alegria a Jnaneshwar.

© SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

Esta pintura do santuário de *samadhi* de Jnaneshvar Maharaj em
Alandi, Maharashtra, Índia, foi criada por Ashesha Conroy.

Pasayadan, que significa “dádiva da graça divina”, é o título dado às
últimas nove estrofes do comentário sobre a *Shri Bhagavad Gita* escrito pelo
santo-poeta do século XVIII Jnaneshwar Maharaj, um dos santos mais
reverenciados da Índia.

Pasayadan é uma prece emocionada, na qual Jnaneshwar Maharaj invoca as
bênçãos de seu Guru para a elevação de todas as pessoas. Ele ora para que
o sol da retidão brilhe com intensidade, trazendo paz e harmonia para o
mundo, e para que todos estejam plenos de alegria e mantenham a
companhia dos santos.



© 2023 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.